

Atividade de parasitismo por *Diachasmimorpha longicaudata* (Ashmead) (Hymenoptera: Braconidae) em diferentes horários

Patrícia C. C. Oliveira; Clarice D. Alvarenga; Jéssica O. Santos; Raila F. S. Santos; Uilca Thamara F. Silva; Beatriz A. J. Paranhos

EMBRAPA

Informações relacionadas ao horário de maior atividade de parasitismo são importantes porque podem indicar o melhor horário de liberação de parasitoides em campo. O presente trabalho teve como objetivo determinar o horário de maior atividade de parasitismo de fêmeas de *Diachasmimorpha longicaudata* sobre larvas de *Ceratitis capitata*. Foram avaliados três períodos: manhã (06:00 às 12:00 h); tarde (12:00 às 18 h) e noite (18:00 às 06:00 h). Os horários do nascer e do pôr o sol na região são ao redor de 5:30 e 18h, respectivamente. No interior de cada gaiola de campo (2mx2mx2m) foi colocado um vaso com uma planta de mangueira, onde foi pendurada uma unidade de parasitismo (placa Petri de 5 cm), contendo cerca de 100 larvas de 3^o instar em dieta artificial, lacradas com tecido voal. Em seguida foram liberadas 10 fêmeas do parasitoide. Após cada período avaliado os insetos e a unidade de parasitismo foram substituídos. Foram realizadas 15 repetições para cada horário. Após cada período, as unidades de parasitismo foram levadas ao laboratório e as larvas foram transferidas para potes plásticos com vermiculita, até a emergência dos adultos. Houve diferença significativa na taxa de parasitismo entre os horários avaliados ($P < 0,005$). As maiores e similares taxas de parasitismo foram observadas no período da manhã e da tarde, com 19,60% e 21,25%, respectivamente. Por outro lado, fêmeas do parasitoide mostraram baixa atividade de parasitismo (9,25%) das 18 às 6h. Portanto, o melhor horário de liberação em campo é no início da manhã, pois as fêmeas teriam o dia todo para realizar o parasitismo das larvas, haja vista ter sido observada pouca atividade de parasitismo e alta possibilidade de predação dos parasitoides no período da noite.

Palavras-Chave: *Ceratitis capitata*; Parasitoide; Controle biológico

Apoio Institucional: FACEPE, EMBRAPA e CAPES